

Contribuições interdisciplinares das Prospecções Arquitetônicas e Arqueológicas na Igreja e Recolhimento do Sagrado Coração de Jesus em Igarassu – PE

SIMIS, Tereza Cristina

Arquiteta, Mestre em Arqueologia e Conservação do Patrimônio – UFPE
Faculdade Damas da Instrução Cristã
Tereza.borsoi@gmail.com

Resumo: Considerações metodológicas e interdisciplinares acerca da importância de inclusão de prospecções mínimas necessárias, e dos estudos que antecederam e subsidiaram o conhecimento do bem tombado, no Conjunto da Igreja e Recolhimento do Sagrado Coração de Jesus em Igarassu- PE/ Brasil. Trabalho realizado com uma equipe multidisciplinar para as intervenções de edificações históricas no estabelecimento das hipóteses que apontaram questões esclarecedoras do passado construtivo de uma edificação histórica, a fim de evitar equívocos que comprometam o Patrimônio Histórico que se quer preservar.

Palavras-chave: Arquitetura conventual, Arqueologia, Prospecções, Patrimônio Histórico.

Abstract. Methodological and interdisciplinary about the importance of inclusion of minimum necessary surveys, and studies leading up and subsidized the Knowledge of Good tumbled, set in the Church and Retreat of the Sacred Heart of Jesus in Igarassu-PE BRASIL, with a multidisciplinary team interventions Considerations historical buildings in the establishment of the hypotheses that pointed clarifying questions of the construction of a past historical building, in order to avoid misunderstandings that jeopardize the Heritage one wants to preserve.

Keywords: Monastic architecture, archeology, prospecting, Heritage.

1. Introdução

Segundo a metodologia de restauro desenvolvida na Itália, por Angelis D’Orsat¹, o estudo do monumento é dividido em duas etapas: uma estuda o objeto histórico, e outra, o objeto físico. Os dados obtidos nessas duas etapas de estudo do monumento, enquanto objetos históricos e físicos, deverão embasar os serviços de conservação e restauro no patrimônio edificado, e eles deverão ser compatibilizados entre si e entre o Programa de Restauro, que deverá ser feito em função do novo uso do edifício. Todas as prospecções têm o objetivo de conhecer e analisar a edificação sob os aspectos históricos, estéticos, artísticos, formais e técnicos na sua originalidade, e compreender o seu significado atual

¹ Assemelha – se com a metodologia adotada pelo Manual de Elaboração de Projetos (Caderno Técnico) do Programa Monumenta, com atividades preliminares visando a identificação e conhecimento do bem e as etapas de conhecimento (análise sob os aspectos históricos, estéticos, artísticos e físico) do edifício e da situação em que o mesmo se encontra.

e, ao longo do tempo, conhecer a sua evolução e, principalmente, os valores de autenticidade pelos quais foi reconhecida como patrimônio cultural.²



Figura 1 - Igreja e Recolhimento do Sagrado Coração de Jesus
Fonte: pastoraldoturismo.wordpress.com

Fazem-se necessárias ao fornecimento das informações complementares à pesquisa histórica e ao levantamento cadastral, possibilitando fundamentais informações às análises e deduções das hipóteses para o diagnóstico, bem como, alternativas de soluções construtivas e arquitetônicas, sem destruir elementos construtivos importantes à significância do bem tombado.

Desde a sua construção, a Igreja e Recolhimento do Sagrado Coração de Jesus, sofreu modificações de qualidade técnica inferior e sem o compromisso com os valores arquitetônicos. Estas mudanças de uso e de épocas diferenciadas representaram uma alteração no desenho original do conjunto das edificações históricas. A justaposição das informações, na maioria das vezes, quando decorre de modificações ao longo do tempo, torna-se confusa e incipiente tornando a leitura arquitetônica sujeita a pura analogia tipológica.

Atualmente, o conjunto apresenta visivelmente elementos arquitetônicos construtivos significativos e na composição das suas paredes ainda guarda as estruturas construtivas originais. As prospecções assim tiveram como antecedente um exaustivo estudo histórico, bibliográfico, documental e levantamento arquitetônico minucioso, bem como uma análise do entorno imediato e a contextualização de seus diversos momentos. Consistiram inicialmente, em uma pesquisa documental para elaboração das etapas históricas de alterações ocorridas na edificação, suas características formais, seus usos, e modificações espaciais. O levantamento arquitetônico elaborado por arquitetos, além de aproximar ao primeiro contato tectônico da edificação e a análise das plantas baixas, juntamente com a compreensão da tipologia conventual e a verificação no local, com acuidade induzem a elaboração de hipóteses, ser absorvidas ou descartadas por meio de

² A Igreja e Recolhimento do Sagrado Coração de Jesus é um Monumento Nacional, tombado individualmente pelo IPHAN (Processo 359-T-45; Livro de Belas Artes, Vol. 1, Inscrição nº 400, Folha nº 77, Data 25.05.1951; Livro Histórico, Vol. 1, Inscrição nº 287, Folha nº 48, Data 25.05.1951) e pertencente ao Conjunto Arquitetônico e Paisagístico de Igarassu, igualmente tombado em nível federal (Processo IPHAN 349-T-45; Livro Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico, Inscrição nº 51, Folha nº 12, Data 10.10.1972). Ao longo da sua existência foi paciente de várias intervenções que ocorreram em detrimento da sua configuração primitiva e expressão arquitetônica. Atualmente – excetuadas as partes recuperadas pelo IPHAN nas obras emergenciais durante o ano de 2005 – encontra-se em péssimo estado de conservação.

prospecções de intervenção mínima, norteadas pesquisa histórica e conhecimento arquitetônico, a fim de minimizar os desgastes e perdas dos materiais originais das paredes, dos pisos e das estruturas com aberturas desnecessárias. Da primeira casa que recolheu as convertidas (Fig.2) até a forma tipológica do Recolhimento atual, colado à construção da igreja, sucedeu-se em várias reformas que resultou em mudanças da configuração espacial, da casa ao recolhimento.

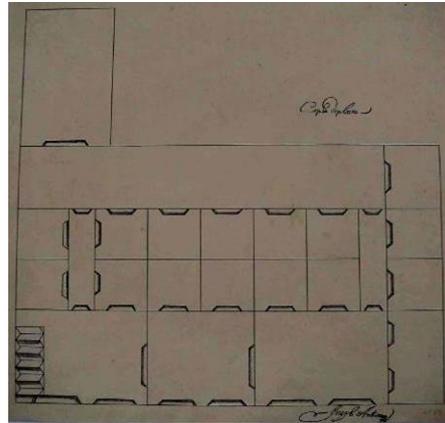
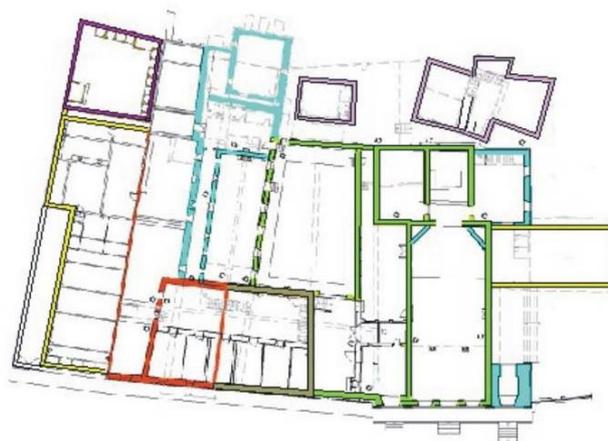


Figura 2 - Planta do Recolhimento de Igarassu criado pelo Padre Malagrida em 1732
Fonte: DPH/UFPE

Com base nos dados apresentados na pesquisa histórica foi traçado o esquema abaixo, no qual é representada esquematicamente, a evolução construtiva dos edifícios da Igreja e do Recolhimento do Sagrado Coração de Jesus.



Evolução construtiva - Etapas

- Primeira - 1742
- Segunda 1742 - 1747
- Terceira - 1855 a 1895
- Quarta - 1850 a 1895
- Quinta - 1921
- Sexta - 1952
- Sétima - 1966 a 2000
- Oitava - 2003

Figura 3 - Evolução construtiva da Igreja e Recolhimento Sagrado Coração de Jesus, hipótese das Pesquisas históricas e Prospecções Arquitetônicas e Arqueológicas. **Fonte:** Elaborado pela equipe da Cardus - Estratégias Urbanas e as arquitetas Simone Arruda e Tereza Cristina Simis.

Na primeira fase que datada de 1742, é demarcada a área do sobrado primitivo. Esta é seguida da ampliação do edifício do Recolhimento. Entre 1747 e 1758 é construída a Igreja e as áreas adjacentes de conexão desta com o edifício. Na segunda metade do Século XIX, que no quadro corresponde a quarta etapa foram feitas obras de ampliação e de reconstrução de ambientes antigos, como o Refeitório e a Sacristia. A ocupação da área entre o Recolhimento e o edifício atualmente conhecido como Sobrado do Imperador deu-se em três momentos: inicialmente, em 1921, é construída “a sala para o Externato” conjugada ao edifício na sua porção posterior do terreno. Adjacentes a esta área foram construídas dependências sanitárias para servir ao Orfanato, que no quadro estão demarcadas como a sexta etapa. Na fase seguinte ocorrem as obras que ocupam toda a parte frontal desta área. Na mais recente, na oitava etapa, registram-se as construções feitas na parte posterior da igreja.

A análise visual, verificados nas visitas para o levantamento cadastral, as plantas e croquis dos arquivos, foi de fundamental importância na busca de indicadores visivelmente identificáveis e os inaparentes, seja pelas manifestações denunciadoras de patologias, independente dos agentes causadores, ou outras de fundo técnico. A metodologia da pesquisa, também indicou e presenciou a coleta das amostras das argamassas do material construtivo das paredes³ a serem utilizados para propor as argamassas para executar o restauro da edificação. Evidenciou-se, também com essa análise, as diferentes etapas cronológicas das intervenções efetuadas.

2. Desenvolvimento

Todas as prospecções têm o objetivo de conhecer e analisar a edificação sob os aspectos históricos, estéticos, artísticos, formais e técnicos na sua originalidade. Objetiva também compreender o seu significado atual e ao longo do tempo, conhecer a sua evolução e, principalmente, os valores de autenticidade pelos quais foi reconhecida como patrimônio cultural. As prospecções arqueológicas se fazem necessárias ao fornecimento das informações complementares à pesquisa histórica e ao levantamento cadastral, possibilitando informações às análises e deduções das hipóteses do diagnóstico, bem como alternativas de soluções construtivas e arquitetônicas para o Projeto Básico de Restauro do Monumento: Igreja e Recolhimento do Sagrado Coração de Jesus, em Igarassu (PE).

As prospecções arquitetônicas⁴ correspondem aos procedimentos de exploração que visam estudar os elementos construtivos de uma edificação. Tem por finalidade: a) identificar a evolução construtiva da edificação, b) registrar, analisar e classificar os aspectos estéticos e históricos, c) detectar causas de danos e anomalias, d) outras informações relevantes para a compreensão das relações entre usos executiva das obras e serviços, sendo suporte e fundamentos básicos na elaboração dos projetos das

³ Sob a responsabilidade da Equipe do CTG/DECV da UFPE, no intuito de análise para caracterização da composição dos componentes agregantes.

⁴ Atividade apropriada aos arquitetos, devido aos conhecimentos específicos e próprios dos cursos regulares de Arquitetura: Teoria e História da Arquitetura, História das Artes, Técnicas Retrospectivas, Técnicas e Materiais construtivos, etc, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Superior. Parecer CNE/CES número 112/2005 Diário Oficial da União de 06/ jun/2005.

intervenções de Conservação e Restauro.

São três os tipos metodológicos existentes de prospecções: método direto, indireto e misto.⁵ Diferem pelo grau de interferência no objeto de estudo na exploração para compreensão da composição construtiva original. O primeiro, método direto leva a fragmentação e destruição parcial ou quase total na busca do saber, não deve ser utilizada, desde a promulgação da Carta de Lausanne em 1990:

A coleta de informações sobre o patrimônio arqueológico deve ter como princípio norteador a não destruição das evidências arqueológicas, além do necessário para garantia da proteção ou dos objetivos da investigação científica. Artigo 5º. In TINOCO, 2007.

O segundo, método indireto realiza-se com a adoção de medidas de explorações mínimas, mas de maneira mais analítica, baseada em documentos escritos, hipóteses e a expertise analítica dos profissionais envolvidos, associados aos especialistas na manipulação de tecnologias avançada em investigação não destrutivas que evitando-se poucos riscos à integridade da edificação.

O método Misto utiliza os recursos e tecnologia não destrutiva e não invasiva para garantir as mínimas prospecções destrutivas. É pertinente em casos em que os recursos estejam assegurados para todo o empreendimento.

Das dezenove prospecções feitas no entorno imediato e no interior da edificação da Igreja e do Recolhimento, apresentamos as prioritárias para esse artigo, pontos de prospecções arquitetônicas e arqueológicas, em articulação com a pesquisa histórica, além das prospecções de superfície, no solo e entorno imediato, retiradas do plano de trabalho autorizado e entregue à 5ª SR/IPHAN/MinC, o Plano Básico inicial das pesquisas de Prospecções e Levantamentos⁶ com o objetivo de conhecer melhor os aspectos construtivos que vão agregar e reforçar o caráter da autenticidade da edificação, auxiliando outros aspectos funcionais, físicos e mecânicos e consequente do comprometimento das estruturas arquitetônicas referente a estabilidade, as patologias frequentes e das citadas alterações das intervenções (reformas e restaurações) feitas, ao longo do tempo, na edificação e no entorno. Nas plantas baixas do conjunto indicam os pontos da pesquisa das prospecções de superfície (Fig.4) e a observação visual do entorno imediato e considerações geográficas, climáticas (insolação e ventilação), vegetação, etc. Os pontos estudados permitiram a visualização e avaliação, para melhor localização, segundo hipóteses levantadas, as técnicas construtivas, os materiais empregados, as conclusões e as recomendações.

⁵ Prospecções Arquitetônicas e Arqueológicas - Orientações ao Gestor de Restauro – Arquiteto Jorge Eduardo Lucena Tinoco. CECI- Olinda – 2007.

⁶ Plano de Intervenção e Projetos a empresa contratada CARDUS ESTRATÉGIAS URBANAS LTDA - Pesquisas históricas e Diagnóstico final pela arquiteta Simone Arruda e Levantamento arquitetônico e prospecções arquitetônicas e arqueológicas e Mapa de Danos elaborados pela arquiteta, autora deste artigo Tereza Simis.

2.1 Prospecções de superfície ambiental- PSA

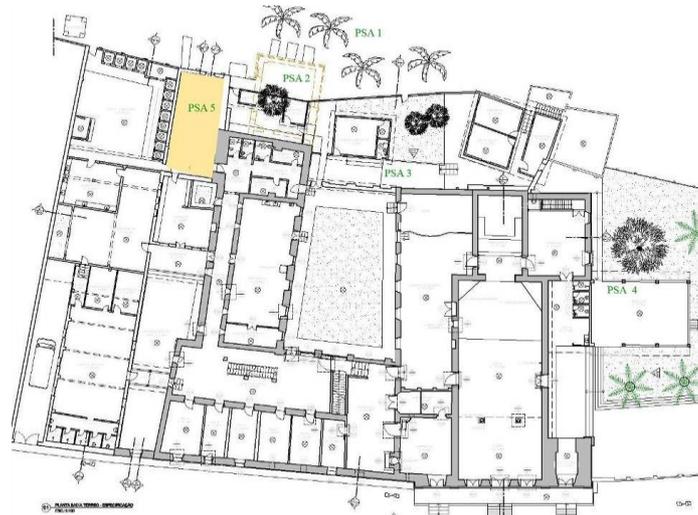


Figura 4 - Planta baixa do conjunto com a indicação dos pontos de prospecções de superfície.

Fonte: Elaborado pela autora

O conjunto da Igreja e Recolhimento do Sagrado Coração de Jesus, implantado em uma colina, tem no terreno dos fundos (Fig.5) um rico material arqueológico: sedimento escuro caracterizando a presença de abundante material orgânico (ossos de animais, materiais de descarte, etc.), além de grande quantidade de restos culturais, tais como: fragmentos de louças e de cerâmicas, faianças, vidros e outros, acumulados na área por lixiviação. (Fig. 6 e 7)



Figura 5 – Vista dos fundos do Recolhimento e Igreja Sagrado Coração de Jesus

Fonte: Elaborado pela autora



Figura 6 – Materiais do desmoronamento da cozinha (tijoleira, ladrilho hidráulico e argamassa)

Fonte: Elaborado pela autora



Figura 7 – Afloramento dos vestígios facilmente encontrados. (louças, cerâmicas)

Fonte: Elaborado pela autora

O desabamento da cozinha do recolhimento, devidamente registrado na pesquisa histórica (Fig.8). A investigação mais profunda não prosseguiu devido a evidência e a precariedade das estruturas existentes, apenas estruturados em contrafortes do declive da colina (Fig.9). Evidenciaram-se facilmente os elementos construtivos (Fig.10), atestando assim a veracidade dos dados arqueológicos com a continuidade dos alicerces do antigo volume.



Figura 1 – Muro que ruiu no fundo do Recolhimento do Sagrado Coração de Jesus.
Fonte: 5ª. IPHAN



Figura 2 - Ver arranjos de tijolos maciços do antigo refeitório.
Fonte: Elaborado pela autora



Figura 3 - Tamanho do tijolo maciço e de fragmentos de telha cerâmica
Fonte: Elaborado pela autora

Aos fundos da Igreja, foi possível observar a base em pedra do alicerce original da Capela Mor, diferenciando do restante da continuidade da base, conforme se verificou nas prospecções arquitetônicas.



Figura 4– Base da capela em pedras.
Fonte: Elaborado pela autora

Segundo a pesquisa histórica havia a intenção da construção de uma grande Catedral de Igarassu. Neste ponto admitido pela evidência na aresta do volume superior da sacristia e do consistório da Igreja, a “espera” de uma parede. (Fig.12) Essa se prolongaria até a torre sineira. Evidenciado pelas ombreiras em pedras, ainda existentes e alinhadas com as das janelas no pavimento superior.



Figura 5 – vista da fachada lateral e detalhe das ombreiras das janelas
Fonte: Elaborado pela autora

Os vãos das janelas, que dão para a nave, são entaipados com tijolo com janela, que confirmam a intenção de construir uma galeria lateral com sacadas no pavimento superior para o interior da nave. Dois motivos nos levam a não realização deste feito, um pareceu-nos devido a diferença de nível entre os planos observados no corte esquemático (Fig.13) e a escassez de verbas e donativos para o término da construção.

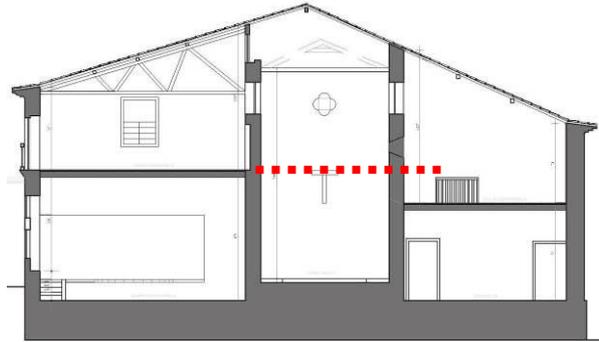


Figura 6 - Corte esquemático da igreja. Ver diferença de nível das construções laterais.
Fonte: Elaborado pela autora

Ainda nos fundos, há a hipótese de encontrar as estruturas das latrinas e o sistema de canaletas relacionadas na pesquisa histórica⁷. Com este tipo de informação, as prospecções delimitam o local para acautelamento arqueológico durante as obras civis.



Figura 14– Achados culturais encontrados durante as prospecções.
Fonte: Elaborado pela autora

A coleta das argamassas, tanto de emboço como de assentamento foram importante na confirmação de algumas hipóteses e também no processo de análise que possibilite a

⁷ Ver na Pesquisa documental há o relato do Livro de Crônica do Recolhimento: “Em princípio do anno de 1865 fez as latrinas que sem assoalho, nesse mesmo tempo fez um alto muro encostado nas latrinas deixando na frente um bom portão de amarello, em cujo terreno pretende fazer um jardim para recreio das recolhidas, estando nesse mesmo tempo arruinado o assoalho para cima toda a parede do corredor que bota para as latrinas, mandou botar abaixo por ser de taipa e fazer de tijolo encanando as águas para as latrinas.”

reconstituição do traço de argamassa ou de reconhecer a estrutura mineralógica dos materiais construtivos (ARAÚJO, 2005).



Figura 15 – Localização dos pontos das prospecções arqueológica e arquitetônica no térreo. Pontos de coleta de argamassa pontos vermelhos. **Fonte:** Elaborado pela autora

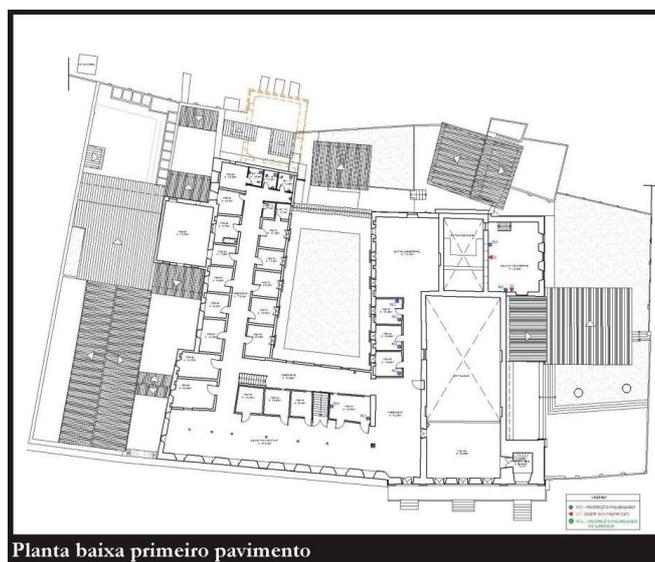


Figura 16 – Localização dos pontos das prospecções arqueológica e arquitetônica no primeiro pavimento. Pontos de coleta de argamassa pontos vermelhos. **Fonte:** Elaborado pela autora

Como exemplo alguns dos pontos de prospecções arquitetônicas e arqueológicas – P01, guiados pela pesquisa histórica, questionamos onde seria o limite da construção da igreja e o recolhimento, uma vez que o processo construtivo foi em etapas, e que o frontispício da Igreja desmoronou e foi reconstruído. A parede interna do vestíbulo⁸ demonstrava manchas evidentes de infiltrações ascendentes. Uma nítida separação, mas

⁸ No vestíbulo do Convento construído em 1742, pelo padre Malagrida, um missionário jesuíta, ainda pode ser visto hoje a Roda dos Expostos que o construiu para ali recolher crianças abandonadas.

não evidenciava os momentos construtivos. Outro fator instigante foi um dos óculos do Recolhimento apresenta-se na fachada incrustado no cunhal da Igreja. Foi coletados 04 pontos de argamassas: 11, 12 13 e 14. (Fig.17)



Figura 17 – Localização dos pontos das prospecções arqueológica e arquitetônica e pontos de coleta de argamassa no Vestíbulo. **Fonte:** Elaborado pela autora

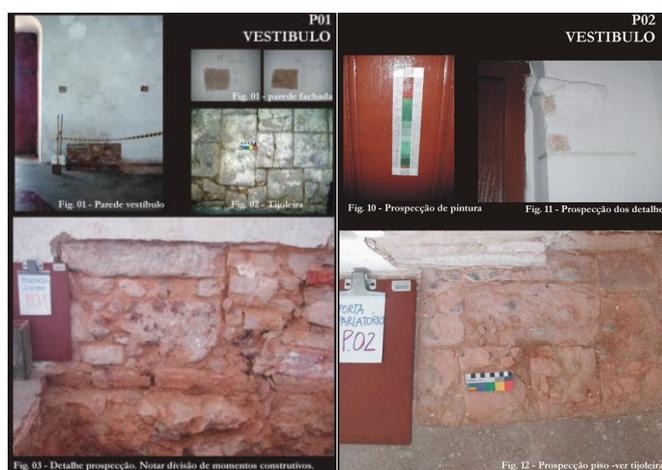


Figura 18 – Localização dos pontos das prospecções arqueológica e arquitetônica. Pontos de coleta de argamassa e calas das pinturas. **Fonte:** Elaborado pela autora

O piso cimentado foi removido encontrou-se uma tijoleira quadrada semelhante aos de outros locais do Recolhimento. A prospecção de parede evidenciou os materiais diferenciados dos momentos da construção do Recolhimento e da Igreja, bem com a base estrutural, como previsto, mas o indicador principal da pesquisa foram as bases e o sedimento diferenciado encontrado, do lado do recolhimento o pacote sedimentar era constituído de fragmentos de materiais construtivos (telhas e tijolos), enquanto o lado da Igreja do Sagrado Coração de Jesus era um sedimento de aterro escuro e limpo, constando materiais malacológicos (conchas e ostras) em camadas bem definidas.

Neste ponto de pesquisa, conclui-se e confirma-se o limite onde se iniciam a construção do frontispício e o termino do Recolhimento. Os diferentes materiais utilizados e a qualidade técnica construtiva de qualidade inferior no Recolhimento, evidenciando a fragilidade construtiva e a grande inclinação do terreno, propícia a para infiltrações por capilaridade ascendente.

Conforme análise da localização urbanística relativa à Igreja dos Santos Cosme e Damião, mais antiga, e a implantação fora do paramento da rua a Igreja Sagrado Coração de Jesus, buscou-se a verdade construtiva do frontispício, pela sua disposição em alinhamento com as colunas da nártex. Ponto P02. A porta diferencia-se pela tipologia e nível do recolhimento. Poderia ser um indicativo da capela original? Buscou-se rebuscamento de elementos construtivos pertinentes a sua localização entrada, por exemplo, uma aduela, soleira com bocel. Os pisos encontrados tratam-se de um arranjo da tijoleira retangular diferindo ao lado oposto, voltado para o frontispício – P01, mais recente.

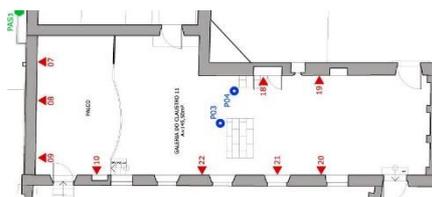


Figura 19 – Localização dos pontos das prospecções arqueológica e arquitetônica na Galeria do Claustro. Pontos de coleta de argamassa e calas das pinturas.

Fonte: Elaborado pela autora

A escolha da abertura deste ponto, a galeria do claustro (Fig.20), deveu-se a pesquisa da estrutura remanescente de um espaço lateral à capela mor da Igreja, conforme a tipologia construtiva das primeiras igrejas. A prospecção encontrou um piso de tijoleira retangular e o limite do pacote sedimentar que caracteriza dois momentos construtivos do corredor lateral esquerdo. Foi evidenciado um sedimento escuro e com materiais malacológicos, 01 fornilho de cachimbo cerâmico, do tipo luso-brasileiro, louças e faianças do lado do palco existente, do lado oposto, bem evidenciado as finas camadas com sedimentos lineares que configuram o momento da construção no corredor lateral esquerdo.

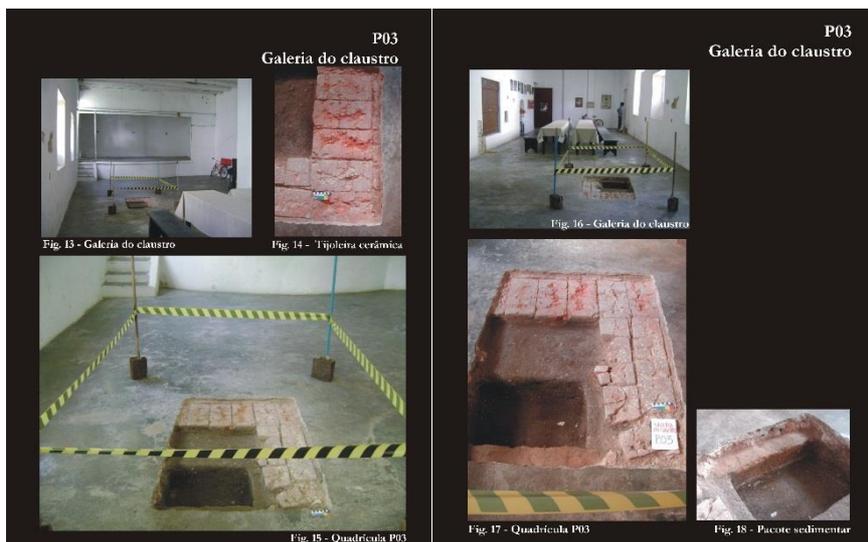


Figura 20 – Localização dos pontos das prospecções arqueológica e arquitetônica na Galeria do Claustro. Pontos de coleta de argamassa. **Fonte:** Elaborado pela autora

Visualiza-se facilmente a composição de arcos entaipados do lado esquerdo do corredor para o claustro, e do outro lado, para a nave, notamos sob um forte faixo de luz incandescente, um arco, completamente entaipado, com um armário incrustado no seu interior. A primeira hipótese busca-se saber se seria ser o arco de descarga, ou de passagem, ou teria elementos decorativos nas suas faces? Teria soleira com bosel?

A equipe retira as camadas de argamassas para evidenciar os materiais e depara com uma disposição de um complexo arranjo de tijolos, configurando uma “espera” de algum elemento de adorno. Também evidencia o emassamento na superfície interna, que descarta ser somente um arco estrutural. Foi entaipado posteriormente, o que configura sua existência com arco de passagem. Não foi encontrada a soleira, mas como foi entaipado, possivelmente foi aproveitado em outro lugar do recolhimento. Observa-se a relação de altura com o degrau da Igreja.

Segundo documentos históricos, que nesta fase diz respeito a possível acréscimo dos espaços principais da igreja, tais como sacristia lateral, no andar térreo, em taipa. A existência de entaipamento do arco do corredor lateral da parede que faz limite com a galeria do claustro, na parede que limita a nave, era um ser elementos de passagem, que foi confirmado através das pequenas prospecções nestas paredes e respectivos pisos (Fig.21). O piso próximo ao degrau externo, em arranjo de tijoleira retangular configurando-se um corredor em um primeiro momento e depois em outro momento, fecha-se quando a construção do primeiro pavimento e a elevação do muro lateral em arcos.



Figura 21 – Localização dos pontos das prospecções arqueológica e arquitetônica na Galeria do Claustro.
Pontos de coleta de argamassa.
Fonte: Elaborado pela autora

Demonstrando mais um exemplo: no salão da Clausura, ponto de prospecção P06 e P07, a abertura da janela, atualmente permite a ventilação e iluminação do corredor do refeitório (Fig. 22). O refeitório já possui óculos que sabemos, para captar a luz e ventilação para o interior. As questões a saber se houve um outro muro interno à que separava a edificação, e outra é identificar se a grade foi (como um elemento de tipologia prisional) foi como outros elementos acrescentados, de reaproveitamento dos donativos. A prospecção na parede, especificamente na parte superior da abertura, evidenciou a armação estrutural de tijolos de uma porta/ ou janela, que foi entaipado e que adequado a sua abertura à grade em questão.

No P06, confirmamos o peitoril de uma janela, de vão maior, grosseiramente engastado, sem presença de grade ou mesmo de um marco de esquadria. A questão da hipótese foi confirmada, tanto as grades de ferro, como as esquadrias foram reaproveitadas de outras obras que tenham sido demolidas. Ainda acrescentamos, que as esquadrias e ou portas lá existentes, que davam para a servidão eram de casas, mas que foram levantadas também sob o alicerce do muro original.

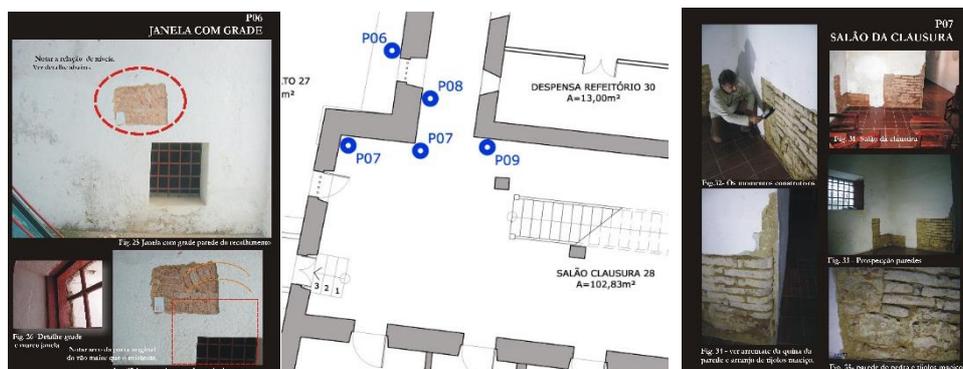


Figura 22 – Localização dos pontos das prospecções arqueológica e arquitetônica no Salão da Clausura.
Fonte: Elaborado pela autora

As diversas intervenções sofridas no Recolhimento ao longo do tempo levaram-nos a questionar se teria neste ponto da edificação, algum indicativo da construção original, do Século XVIII. As prospecções de parede não afirmam com segurança época da construção, mas evidencia uma parede com alicerce, com agregado de materiais que configuram a técnica construtiva vigente, bem como o aproveitamento da mesma. É provável também que esse alicerce, seja contínuo até a estrutura evidenciada no ponto P07. Buscaram-se dados das diversas intervenções sofridas no Recolhimento ao longo do tempo tais como: questionar se teria neste ponto da igreja, alguns indicativos da altura da construção original, ou o acréscimo dos espaços. Os elementos arquitetônicos observados como: cumeeira descentralizada na capela mor, óculos, cimalthas, janelas, tijolos diferenciados, proporções dos espaços, já incrementavam visivelmente a confirmação destas hipóteses. As prospecções arquitetônicas, evidenciam as paredes revelaram os diferentes tipos de tijolos e argamassas, que foram encaminhadas para análises. É verificado o limite da construção da nave, pelos diferentes tijolos e argamassa, e duas alturas indicadoras de dois momentos da construção inicial.

3. Considerações finais

Após 200 anos de constantes obras e acréscimo, suscitaram até os dias de hoje, entre controvérsia e concordância técnicas, apresenta-se como um debate interno sobre conceitos de autenticidade e dos métodos de restauração e investigação científica. Cada vez fica mais claro a dependência entre o maior conhecimento do patrimônio e investigação com prospecções mínima aliada a científica para avaliação e elaboração de diagnóstico dos mecanismos de degradação identificados.

Não se deve intervir em um Bem, sem o conhecimento integral e prévio do mesmo, assim como da problemática que se quer solucionar. Foi importante para a definição das diretrizes e ações da Restauração e Conservação a serem implementadas no Projeto Básico de Restauo do Monumento, bem como a continuidade das escavações durante as obras civis do restauro, conforme estabelecem na etapa II, do manual de arqueologia, terá a finalidade de complementar as pesquisas da etapa I, da Igreja e Recolhimento do Sagrado Coração de Jesus.

Nesse sentido, a interdisciplinaridade dos profissionais envolvidos fortaleceu o trabalho e contribuíram no objetivo principal do conhecimento e na compreensão parcial do Bem e de sua preservação, evidenciando o cuidado nas estruturas arqueológicas e nos elementos arquitetônicos que contribuem para a manutenção da memória construtiva do edifício, principalmente garantindo a autenticidade do patrimônio. Porém, essa pesquisa foi elaborada no ano de 2008 e, independentemente do método das prospecções arquitetônicas e arqueológicas, encontra-se sem as obras civis da intervenção e consequente às do Restauo até os dias de hoje, devendo ser atualizados todas as pesquisas efetuadas, tais como o Diagnóstico com o Mapa de Danos e das intervenções descaracterizadoras (incluindo as nossas prospecções autorizadas). Reforça-se ainda, o descrédito dos usuários diante da expectativa da intervenção no monumento histórico, apesar de aplicar ações exploratórias mínimas, só deveriam ser permitidas quando fossem assegurados os recursos para realização do empreendimento como um todo.

4. Referências bibliográficas

- ALBERNAZ, Maria Paula; LIMA; Cecília Modesto. **Dicionário ilustrado de arquitetura**. São Paulo: Pro Editores. 1998. Vol. I
- ANSON, Peter F. **A Construção de igrejas**. Departamento de Teologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Vol.10, Rio de Janeiro: Renes, 1969.
- ARAÚJO, Roberto A. Dantas de. **Prospecções Arquitetônicas – Tecnologia Não destrutiva**. In Texto para discussão V.21, Série 2 – Gestão de Restauro. Olinda: CECI, 2007.
- BAZIN, Germain. **A Arquitetura Religiosa Barroca no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Record, 1985.
- BINFORD, Lewis R. Decifrando el registro arqueológico in: **Em busca del pasado**. Barcelona: Crítica, 1994.
- BRAGA, Márcia. **Conservação e restauro. Arquitetura brasileira**. Rio de Janeiro: Editora Rio, 2003.
- KOCH, Wilfried. **Dicionário dos estilos arquitetônicos**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- TACLA, Zake. **O Livro da Arte de Construir**. São Paulo: Unipress Ed., 1984.
- TINOCO, Jorge Eduardo Lucena. **Prospecções Arquitetônicas e Arqueológicas – Orientações ao gestor de Restauro**. Texto para discussão V.19, Série 2 – Gestão de Restauro. Olinda: CECI, 2007.
- VASCONCELLOS, Sylvio de. **Arquitetura no Brasil: Sistemas Construtivos**. Belo Horizonte: Edições Escola de Arquitetura, 1958.
- Manual de Arqueologia Histórica em Projetos de Restauração – IPHAN**